

Alterações dimensionais da maxila e da relação inter-arcos em crianças respiradoras bucais

Tagliadello, T.C.; Blasioli, M.F.; Boeck, E.M.; Pizzol, K.E.D.C.

Resumo:

A presente pesquisa se propõe avaliar as alterações dimensionais da maxila e da relação inter-arcos promovidas pela redução do espaço nasofaríngeo (hipertrofia de amígdala faríngea) em crianças na fase da dentadura mista. A amostra será composta por documentações ortodônticas iniciais de 20 pacientes, de ambos os gêneros, na faixa etária de 8 a 11 anos de idade, com diagnóstico de obstrução da nasofaringe, realizado por dois especialistas (um ortodontista e um otorrinolaringologista) com base na anamnese, história médica, exame clínico, fotos da face e avaliação das vias aéreas por meio de telerradiografia lateral. Nesse primeiro momento, as características oclusais não serão consideradas durante o diagnóstico. Farão parte da amostra, somente os casos em que ambos os profissionais considerarem como possuindo obstrução significativa das vias aéreas (ístmio $\leq 4\text{mm}$), capaz de promover alterações no crescimento e na oclusão e que atendam aos critérios de inclusão. Os casos selecionados, terão seus modelos de gesso iniciais avaliados por meio de paquímetro digital (marca Vonder) previamente calibrado. As variáveis intra-arcos e inter-arcos incluídas no estudo, serão: distâncias inter-caninos e inter-molares, comprimento anterior e total do arco, profundidade do arco, *overjet*, *overbite* e plano terminal/relação molar. Todas as mensurações serão realizadas por um único examinador, previamente calibrado pelo processo de repetição, além da realização de um estudo piloto visando minimizar eventuais erros do método. Espera-se que os resultados da pesquisa mostrem as principais alterações promovidas nas arcadas dentárias em decorrência do padrão respiratório bucal.

Palavras-chave: Respiração bucal; arco dental; dentição mista.